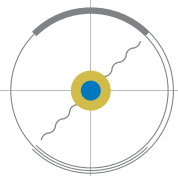


ATLAS DO DISTRITO FEDERAL

FEDERAL DISTRICT ATLAS
ATLAS DEL DISTRITO FEDERAL

2 0 2 0

07



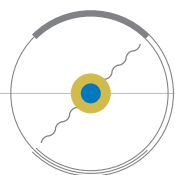


ARCHITECTURE AND CULTURAL ELEMENTS
ARQUITECTURA Y ELEMENTOS CULTURALES

ARQUITETURA E
ELEMENTOS CULTURAIS

71 PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL DO DISTRITO FEDERAL

MATERIAL AND IMMATERIAL ENDOWMENT OF THE FEDERAL DISTRICT
PATRIMONIO MATERIAL E INMATERIAL DEL DISTRITO FEDERAL



Brasília detém a maior área tombada (112,25 km²) inscrita na Lista de Bens do Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O Distrito Federal também possui outros elementos tombados por instituições federais e distritais que, face à sua significativa importância, têm necessidade permanente de proteção e preservação para assegurar o legado às futuras gerações. Seu patrimônio cultural pode ser compreendido em dois grandes grupos:

- **Bens Materiais:** compreende monumentos, edifícios ou sítios em razão de seus valores histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico.
- **Bens Imateriais:** diz respeito aos saberes, celebrações, formas de expressão e lugares vinculados às práticas simbólicas, ritualísticas, artísticas, étnicas ou produtivas, com a finalidade de reconhecer a contribuição dos diversos grupos sociais para a construção da história e da identidade do Distrito Federal.

Exemplos de Bens Materiais:

- Conjunto Urbanístico de Brasília 📍1
- Catedral Metropolitana de Brasília 📍2
- Catetinho 📍3
- Teatro Nacional 📍4
- Capela Nossa Senhora de Fátima 📍5
- Congresso Nacional 📍6
- Praça dos Três Poderes 📍7
- Supremo Tribunal Federal 📍8
- Quartel General do Exército 📍9

Exemplos de Bens Imateriais:

- Feira da Torre de TV 📍10
- Boi do Seu Teodoro (Sobradinho) 📍11
- Casa do Cantador (Ceilândia) 📍12
- Clube do Choro de Brasília
- Via Sacra ao vivo (Planaltina) 📍13
- Cine Brasília – Festival de Brasília do Cinema Brasileiro 📍14
- Ideário Pedagógico de Anísio Teixeira
- Praça dos Orixás e Festa de Iemanjá 📍15
- Associação Recreativa e Cultural do Cruzeiro (Aruc) 📍16





Lula Lopes - Agência Brasília

1



Renato Araujo - Agência Brasília

2



Secretaria de Cultura

3



Secretaria de Cultura

4



Lula Lopes - Setur-DF

5



Tommy Winston - Agência Brasília

6



Renato Araujo - Agência Brasília

7



Torinho Soares - Agência Brasília

8



Lula Lopes - Setur-DF

9



Renato Alves - Agência Brasília

10



Renato Araujo - Agência Brasília

11



Secretaria de Cultura

12



Gabriel Jabur - Agência Brasília

13



Secretaria de Cultura

14



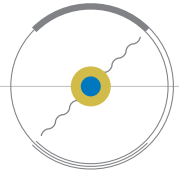
Pedro Ventura - Agência Brasília

15



Arquivo Público do Distrito Federal

16








EN • Brasília retrains the largest heritage area (112.25 km²) listed in the UNESCO World Heritage Sites (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization). The Federal District also has other elements considered heritage items by federal and district institutions that, due to their significant importance, require permanent protection and preservation to assure their legacy to future generations. The cultural heritage can be divided into two large groups:

- **Material Assets:** includes monuments, buildings or sites considered due to their historical, aesthetic, archeological, scientific, ethnological or anthropological importance;
- **Immaterial Assets:** includes knowledge, celebrations, forms of expression, and places tied to symbolic, ritualistic, artistic, ethnic or productive practices, with the perspective of recognizing the contribution of different social groups to the elaboration of the Federal District history and identity.

Examples of Material Assets

- Brasília Urban Complex 
- Brasília Metropolitan Cathedral 
- Catetinho 
- National Theater 
- Nossa Senhora de Fátima Chapel 
- National Congress 
- Three Powers Plaza 
- Supreme Federal Court 
- Army Headquarters 










Examples of Immaterial Assets

- TV Tower Market 
- Seu Teodoro's Bull (Sobradinho) 
- House of the Singer (Ceilândia) 
- Clube do Choro de Brasília
- Stations of the Cross – live (Planaltina) 
- Brasília Brazilian Film Festival 
- Anísio Teixeira Pedagogical System
- Plaza of African Divinities and Iemanjá Festival 
- Cruzeiro Recreation and Cultural Association – ARUC 


ES • Brasília tiene la mayor superficie (112,25 km²) inscrita en la Lista del Patrimonio Mundial por la UNESCO – Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura. El Distrito Federal también cuenta con otros elementos listados por las instituciones federales y distritales que, por su gran importancia, necesitan protección y preservación permanente para asegurar el legado a las generaciones futuras. Su patrimonio cultural se puede ubicar en dos grandes grupos:

- **Bienes Materiales:** incluyen los monumentos, edificios o sitios por su valor histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico o antropológico;
- **Bienes Inmateriales:** se refiere a conocimientos, celebraciones, formas de expresión y lugares vinculados a prácticas simbólicas, rituales, artísticas, étnicas o productivas, con el fin de reconocer la contribución de los diversos grupos sociales a la construcción de la historia e identidad del Distrito Federal.

Ejemplo de Bienes Materiales

- Conjunto Urbanístico de Brasília 
- Catedral Metropolitana de Brasília 
- Catetinho 
- Teatro Nacional 
- Capilla de Nuestra Señora de Fátima 
- Congreso Nacional 
- Plaza de los Tres Poderes 
- Tribunal Supremo Federal 
- Cuartel General del Ejército 

Ejemplo de Bienes Inmateriales

- Feria de la Torre de Televisión 
- Boi Bumbá do Seu Teodoro (Sobradinho) 
- Casa del Cantador (Ceilândia) 
- Club do Choro de Brasília
- Vía Sacra en vivo (Planaltina) 
- Cine Brasília – Festival de Brasília de Cine Brasileño 
- Ideário Pedagógica de Anísio Teixeira
- Plaza de Orixás y Fiesta de Iemanjá 
- Asociación Recreativa y Cultural del Cruzeiro – ARUC 

PT • Saiba mais
EN • Know more
ES • Conozca más



72

O PROJETO DE
LÚCIO COSTA
THE LÚCIO COSTA PROJECT
EL PROYECTO DE LÚCIO COSTA

Bruno Pinheiro - S&P/D



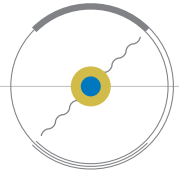
Lúcio Costa nasceu em 1902, em Toulon, na França, e faleceu em 1998, no Rio de Janeiro – RJ. Residiu na Inglaterra e na Suíça e mudou-se para o Brasil em 1917. Em 1922, formou-se arquiteto pela Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Desenvolveu alguns projetos neocoloniais, no início de sua carreira, e depois aderiu ao modernismo, inspirado nos trabalhos de Le Corbusier.

Com a transferência da capital do País para o Planalto Central, foi organizado, em 1956, o “Concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital do Brasil”, ao qual o arquiteto enviou um projeto. No ano seguinte, foi publicado o projeto vencedor, aquele idealizado por Lucio Costa.

O projeto do Plano Piloto de Brasília é um marco da arquitetura e urbanismo. Teve inspiração no urbanismo modernista e incorporou um sistema hierarquizado de vias de acesso e separação de veículos e pedestres, aplicando os princípios da técnica rodoviária à técnica urbanística. A cidade foi pensada ao longo de dois eixos. No eixo principal, concentram-se os prédios públicos, no outro, o setor residencial, as Asas Sul e Norte. O centro da cidade, na intersecção desses eixos, foi designado para a estação rodoviária e os setores de diversão e comércio.

Em 1987, a obra Brasília Revisitada foi lançada por Lucio Costa, incluindo quatro escalas ao planejamento urbano: residencial, gregária, bucólica e monumental. Essas escalas foram instituídas pelo Decreto nº 10.829, de 14 de outubro de 1987.

Entre suas obras mais notáveis estão: o conjunto de três prédios de apartamentos do Parque Guinle (1948 e 1950); o anteprojeto da Casa do Brasil, na Cidade Universitária de Paris (1953); a Sede Social do Jockey Club, no centro do Rio (1956); o Banco Aliança (1956); o Plano Diretor da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro (1969) e; o projeto urbanístico de Brasília, que o consagrou internacionalmente.



EN • Lúcio Costa was born in 1902 in Toulon, France and died in 1998 in Rio de Janeiro. He lived in England and Switzerland and moved to Brazil in 1917. In 1922, he graduated as an architect from the Escola Nacional de Belas Artes in Rio de Janeiro. He developed some neocolonial projects at the beginning of his career but later adhered to modernism, inspired by the work of Le Corbusier.

With the transfer of the capital to the Central Plain, the National Contest for the Plano Piloto in the New Capital of Brazil was organized in 1956, in which the architect submitted a project. The next year, the winning project was published, that designed by Lúcio Costa.

The Brasilia Plano Piloto project is a landmark of architecture and urbanism, was inspired by modern urbanism, included a hierarchical system of access roads and the separation of vehicles and pedestrians, applying principles of road and urban technique. The city was planned along two axes, on which the main axis the public buildings would be concentrated and on the other, the residential sector: the South and North Wings. At the intersection of the two axes, at the center of town, was the area designated for the bus station and the leisure and commerce sectors.

In 1987, the book Brasilia Revisited was published by Lúcio Costa, where he included four phases of urban planning: residential, community, bucolic and monumental. These phases were instituted by means of Decree 10.829 on October 14, 1987.

Among his most notable works are the three apartment buildings of Parque Guinle (1948 and 1950); the preliminary draft of the Brazil House in the University City in Paris (1953); the main office for the Jockey Club in the center Rio (1956); the Aliança Bank (1956), besides the Master Plan for the Barra da Tijuca in Rio de Janeiro (1969), and, not the least, the urban project for Brasilia, which gained him international acclaim.

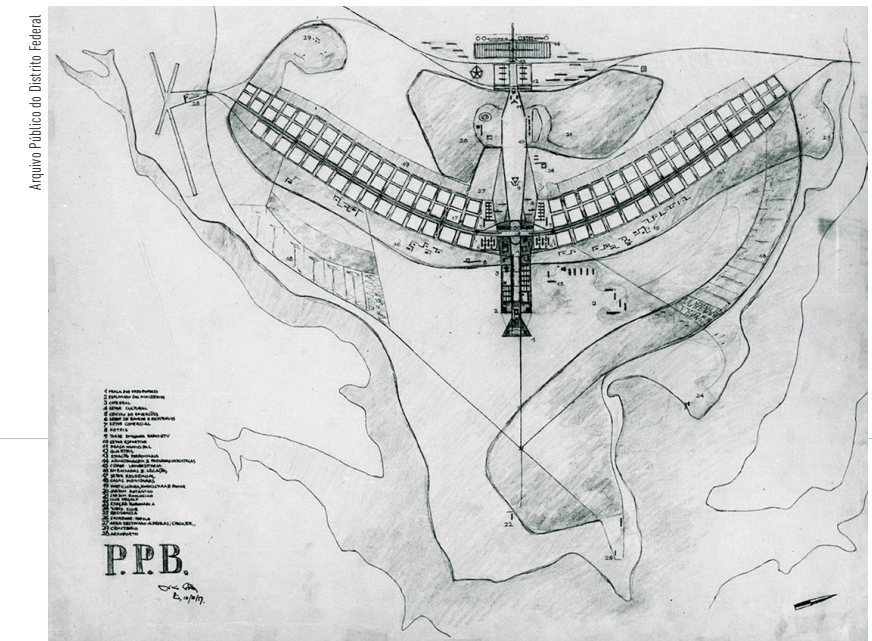
ES • Lúcio Costa nació en 1902 en Toulon, Francia y falleció en 1998 en Río de Janeiro. Vivió en Inglaterra y Suiza y se mudó a Brasil en 1917. En 1922, se graduó como arquitecto en la Escuela Nacional de Bellas Artes de Río de Janeiro. Desarrolló algunos proyectos neocoloniales al principio de su carrera y más tarde se unió al modernismo inspirado en las obras de Le Corbusier.

Con el traslado de la capital del país al Planalto Central, en 1956, se organizó el Concurso Nacional para el Plano Piloto de la Nueva Capital de Brasil, al cual el arquitecto envió un proyecto. Al año siguiente se publicó el proyecto ganador, el que había idealizado Lúcio Costa.

El proyecto del Plano Piloto de Brasilia, un hito de la arquitectura y el urbanismo e inspirado en el urbanismo modernista, incorporó un sistema jerárquico de caminos de acceso y separación de vehículos y peatones, aplicando los principios de la técnica vial a la técnica urbanística. La ciudad fue concebida a lo largo de dos ejes, en los que se concentran los edificios públicos, en el eje principal, y el otro, el sector residencial: las Alas Sur y Norte. En la intersección de estos, se encuentra el centro de la ciudad, destinado a la estación de autobuses y a los sectores de entretenimiento y comercio.

En 1987, la obra Brasilia Revisitada fue lanzada por Lúcio Costa, que incluyó cuatro escalas de planificación urbana: residencial, gregaria, bucólica y monumental. Estas escalas fueron establecidas por el Decreto n.o 10.829 del 14 de octubre de 1987.

Entre sus obras más destacadas se encuentran los tres edificios de apartamentos del Parque Guinle (1948 y 1950); el anteproyecto de la Casa de Brasil en la Ciudad Universitaria de París (1953); la sede del Jockey Club en el centro de Río (1956); el Banco Aliança (1956), además del Plan Director de la Barra da Tijuca en Río de Janeiro (1969), y, sin duda, el proyecto urbanístico de Brasilia, que lo consagró en el ámbito internacional.



- PT** • O projeto do Plano Piloto, de Lúcio Costa
- EN** • The Plano Piloto project, by Lúcio Costa
- ES** • El proyecto del Plano Piloto, de Lúcio Costa

7.3 OSCAR NIEMEYER

OSCAR NIEMEYER
OSCAR NIEMEYER

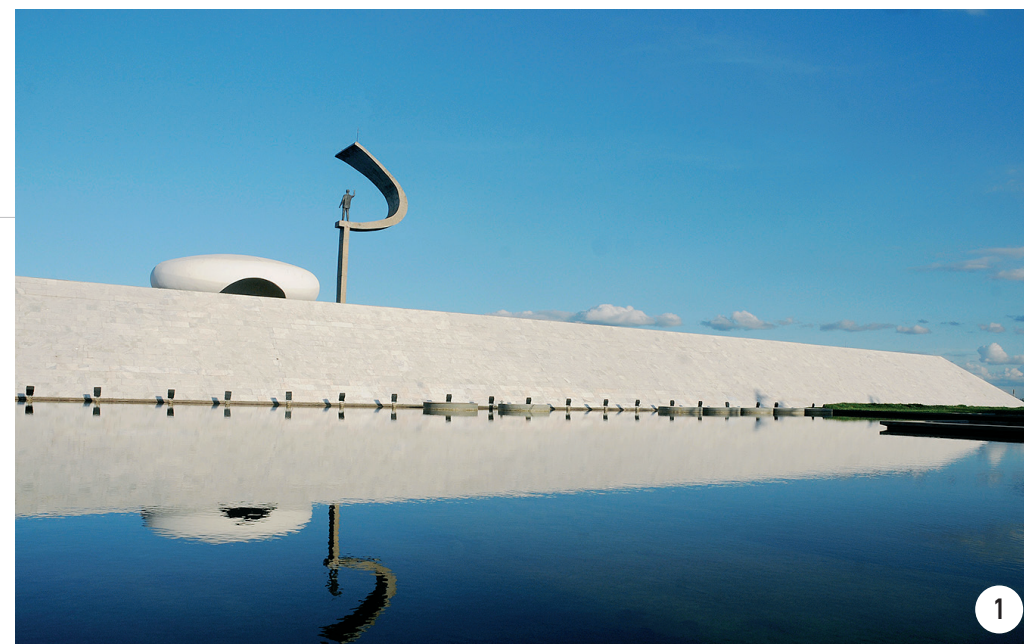
Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho nasceu no Rio de Janeiro, em 15 de dezembro de 1907. Iniciou seus estudos em Arquitetura, em 1929, na Escola Nacional de Belas Artes, concluindo o curso em 1934. Trabalhou, logo no início de sua carreira, com Lucio Costa e com o arquiteto suíço Le Corbusier, grande influenciador em sua arquitetura. Realizou grandes obras no Brasil e no mundo, sendo o Conjunto Arquitetônico da Pampulha, em Belo Horizonte – MG, seu primeiro grande projeto individual, com o qual alcançou fama internacional.

Em 1956, foi convidado pelo presidente Juscelino Kubitschek para participar da construção de Brasília, projetando os edifícios públicos. Entre as obras de Niemeyer na capital, destacam-se: o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional, o Palácio da Alvorada, o Palácio do Itamaraty e a Catedral de Brasília. Marcantes por sua arquitetura singular, essas e outras obras de Niemeyer deram a “cara” de Brasília, tornando-se importantes pontos turísticos e cartões postais da cidade.

Niemeyer foi um dos maiores arquitetos de sua geração, do Brasil e do mundo, figura chave para o desenvolvimento da arquitetura moderna. Em sua obra predominam as curvas e formas abstratas. Concretizar seus projetos constituíram grandes desafios para a engenharia. As formas inusitadas, por ele desenhadas, garantiram popularidade aos “edifícios-monumentos” e onde fosse construída uma obra de Niemeyer, essa se tornaria símbolo da cidade.

Em 2007, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tombou 35 obras do arquiteto, das quais 24 foram selecionadas pelo próprio Niemeyer. Ao longo de sua vida, Niemeyer acumulou diversos títulos e prêmios, inclusive o Prêmio Pritzker de Arquitetura (1988) e o título de Arquiteto do Século XX (2001). Além das obras arquitetônicas, seu legado contempla desenhos, gravuras, esculturas, mobiliários e livros. Niemeyer continuou a trabalhar até dias antes de sua morte, em 5 de dezembro de 2012, aos 104 anos. Uma de suas últimas obras construídas foi a Torre Digital, a “flor do Cerrado”.

- Memorial JK 📍1
- Museu da República 📍2



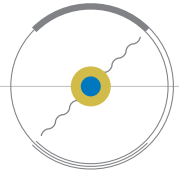
Setur - DF



Lula Lopes - Setur-DF

Aceito tudo que é belo
e bem realizado

Oscar Niemeyer, 1998








EN • Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho was born in Rio de Janeiro on December 15, 1907. He began his studies in architecture in 1929 at the Escola Nacional de Belas Artes, graduating in 1934. At the beginning of his career, he began working with Lúcio Costa and the Swiss architect, Le Corbusier, who greatly influenced his work. He designed large projects in Brazil and world, being the Pampulha Architectural Complex, in Belo Horizonte, his first large individual project, which gained him international fame.

In 1956, he was invited by President Juscelino Kubitschek to participate in the construction of Brasilia, designing its public buildings. Among Niemeyer's works in the capital, are the Planalto Palace, National Congress, Palace of the Dawn, Itamaraty Palace and the Brasilia Cathedral stand out. Marked by their unique architecture, these and other Niemeyer projects gave Brasilia its "look", giving it important tourist and city picture postcard sites.

Niemeyer was one of the greatest architects of his generation, in Brazil and in the world. He was key to the development of modern architecture. Curves and abstract forms dominate his work. Building his projects provided to be an engineering challenge. The unprecedented forms, which he designed, guarantee the popularity of the "building-monuments". Where a Niemeyer project was built would become a city symbol.

In 2007, the Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (National Institute of Historic and Artistic Heritage) – Iphan considered 35 architectural projects as heritage, 24 of which were chosen by Niemeyer himself. Throughout his life, Niemeyer received several titles and prizes, including the Pritzker Architecture Prize (1988) and the title of Architect of the 20th Century (2001). Besides his architectural work, his legacy includes drawings, engravings, sculptures, furniture and books. Niemeyer continued to work until days before his death on December 5, 2012, at 104 years of age. One of his last projects to be built was the Digital TV Tower, the flower of the Cerrado.

"I acknowledge all that is beautiful and well done." (Oscar Niemeyer, 1998)

- JK Memorial 
- Museum of the Republic 
- Brasilia Metropolitan Cathedral 
- National Congress 
- Three Powers Cultural Complex 

ES • Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho nació en Río de Janeiro el 15 de diciembre de 1907. Comenzó sus estudios de Arquitectura en 1929, en la Escuela Nacional de Bellas Artes, titulándose en 1934. Trabajó al principio de su carrera con Lucio Costa y con el arquitecto suizo Le Corbusier, quien tuvo una gran influencia en su arquitectura. Realizó grandes obras en Brasil y en el mundo, siendo el Complejo Arquitectónico de la Pampulha, en Belo Horizonte, su primer gran proyecto individual, con el cual adquirió fama internacional.

En 1956, fue invitado por el Presidente Juscelino Kubitschek a participar en la construcción de Brasilia, diseñando los edificios públicos. Entre las obras de Niemeyer en la capital se encuentran el Palacio del Planalto, el Congreso Nacional, el Palacio da Alvorada, el Palacio del Itamaraty y la Catedral de Brasilia. Destacadas por su arquitectura única, estas y otras obras de Niemeyer le dieron a Brasilia su "cara", convirtiéndose en importantes puntos turísticos y postales de la ciudad.

Niemeyer fue uno de los más grandes arquitectos de su generación, tanto en Brasil como en el mundo, una figura clave para el desarrollo de la arquitectura moderna. En su obra predominan las curvas y las formas abstractas, haciendo realidad sus proyectos, grandes retos para la ingeniería. Las formas inusuales diseñadas por él aseguraron la popularidad de los "edificios monumentales" y de manera que donde se construyera una obra de Niemeyer, esta se convertía en un símbolo de la ciudad.

En el 2007, el Instituto Nacional del Patrimonio Histórico y Artístico (Iphan) encargó 35 obras del arquitecto, 24 de las cuales fueron seleccionadas por el mismo Niemeyer. A lo largo de su vida, Niemeyer fue galardonado con varios títulos y premios, entre ellos el Pritzker Architecture Award (1988) y el título de arquitecto del siglo XX (2001). Además de obras arquitectónicas, su legado incluye dibujos, grabados, esculturas, muebles y libros. Niemeyer continuó trabajando hasta días antes de su fallecimiento, el 5 de diciembre de 2012 a los 104 años. Una de sus últimas obras fue la Torre Digital, la flor del Cerrado.

"Acepto todo lo que es bello y está bien hecho." (Oscar Niemeyer, 1998)

- Memorial JK 
- Museo de la Republica 
- Catedral Metropolitana de Brasilia 
- Congreso Nacional 
- Complejo Cultural de los Tres Poderes 

PT • Saiba mais
EN • Know more
ES • Conozca más



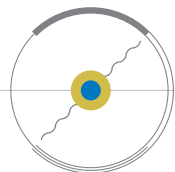


- Catedral Metropolitana de Brasília 📷3
- Congresso Nacional 📷4
- Complexo Cultural Três Poderes 📷5

JARDINS DE BURLE MARX

BURLE MARX GARDENS






JARDINES DE BURLE MARX



Roberto Burle Marx (1909–1994), artista brasileiro com formação acadêmica em Artes Plásticas pela Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, obteve renome internacional como paisagista com projetos em 20 países. Além de paisagista, paralelamente foi pintor, gravador, litógrafo, ceramista e designer têxtil e de joias.

A convite de Lucio Costa, Burle Marx veio para Brasília, onde colaborou com arquitetos ao promover a integração de seus jardins às propostas da arquitetura e do urbanismo. O emprego da diversidade da vegetação nativa na composição de formas orgânicas e sinuosas fez de sua arte, identificada com as vanguardas artísticas da época, sinônimo do paisagismo brasileiro no mundo.

Jardins de Burle Marx em Brasília:

- Eixo Monumental
- 308 Sul 1
- Jardim Palácio do Itamaraty 2
- Praça dos Cristais 3
- Jardim Palácio da Justiça
- Teatro Nacional 4
- Tribunal de Contas da União
- Praça das Fontes 5

No Brasil:

- Aterro do Flamengo (Rio de Janeiro – RJ)
- Calçadas de Copacabana (Rio de Janeiro – RJ)
- Terraço-Jardim do edifício do Ministério da Educação (Rio de Janeiro – RJ)
- Projetos de paisagismo para a Pampulha (Belo Horizonte – MG)
- Parque Ibirapuera (São Paulo – SP)
- Parque Burle Marx (São Paulo – SP)
- Centro Cívico de Curitiba (Curitiba – PR)
- Jardins em Recife (Recife-PE)

No Mundo:

- Cascade Garden, em Longwood Gardens (Kennett Square – EUA)
- Parque del Este (Caracas – Venezuela)
- Jardins da Unesco (Paris – França)
- Biscaine Boulevard (Miami – EUA)
- Paisagismo da Embaixada do



Bruno Pinheiro - Setur-DF



Lula Lopes - Setur-DF



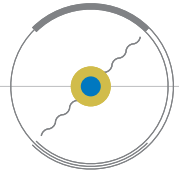
Lula Lopes - Setur-DF



Secretaria de Cultura








Paula Frons - Setur-DF



EN • Roberto Burle Marx (1909–1994) Brazilian artist, graduated in Art from the Fine Arts National School in Rio de Janeiro, and obtained international fame as a landscape engineer with projects in twenty countries. Besides being a landscape engineer, he was also a painter, engraver, lithographer, ceramist and cloth and jewelry designer.

At the invitation of Lúcio Costa, he went to Brasilia where he cooperated with architects to oversee the integration of his gardens into the proposed architecture and urbanism. The employment of the diverse natural vegetation in the composition of organic and sinuous forms made his art, identified as vanguard at the time, a synonym to Brazilian landscaping around the world.

Burle Marx Gardens in Brasilia:

- Monument Axis
- 308 South 
- Itamaraty Palace Garden 
- Crystals Plaza 
- Palace of Justice Garden
- National Theater 
- Federal Court of Accounts
- Fountains Plaza 

In Brazil:

- Flamengo Park (Rio de Janeiro, RJ)
- Copacabana Sidewalks (Rio de Janeiro, RJ)
- Terrace Garden in the Ministry of Education Building (Rio de Janeiro, RJ)
- Pampulha Landscape Projects (Belo Horizonte, MG)
- Ibirapuera Park (São Paulo, SP)
- Burle Marx Park (São Paulo, SP)
- Curitiba Civic Center (Curitiba, PR)
- Gardens in Recife (Recife-PE)






In the World:

- Cascade Garden IN Longwood Gardens (Kennett Square, EUA)
- Parque del Este (Caracas, Venezuela)
- UNESCO Gardens (Paris, França)
- Biscayne Boulevard (Miami, EUA)
- Brazil Embassy Landscape (Washington, DC, EUA)

ES • Roberto Burle Marx (1909–1994) fue un artista brasileño licenciado en Bellas Artes por la Escuela Nacional de Bellas Artes de Río de Janeiro que alcanzó un gran reconocimiento internacional como paisajista con proyectos en veinte países. Además de paisajista, fue pintor, grabador, litógrafo, ceramista y diseñador textil y de joyas.

Invitado por Lúcio Costa, llegó a Brasilia donde colaboró con arquitectos promoviendo la integración de sus jardines a las propuestas de la arquitectura y el urbanismo. El uso de la diversidad de la vegetación nativa en la composición de formas orgánicas y sinuosas hizo que su arte, identificado con las vanguardias artísticas de la época, fuera sinónimo del paisajismo brasileño en el mundo.

Jardines de Burle Marx en Brasilia:

- Eje Monumental
- 308 Sur 
- Jardín del Palacio do Itamaraty 
- Plaza de los Cristales 
- Jardín del Palacio de Justicia
- Teatro Nacional 
- Tribunal de Cuentas de la Unión
- Plaza de las Fuentes 

En Brasil:

- Vertedero de Flamengo (Río de Janeiro, RJ)
- Veredas de Copacabana (Río de Janeiro, RJ)
- Terraza-Jardín del Edificio del Ministerio de Educación (Río de Janeiro, RJ)
- Proyectos de Paisajismo para la Pampulha (Belo Horizonte, MG)
- Parque Ibirapuera (São Paulo, SP)
- Parque Burle Marx (São Paulo, SP)
- Centro Cívico de Curitiba (Curitiba, PR)
- Jardines en Recife (Recife-PE)

Em el Mundo:

- Cascade Garden en Longwood Gardens (Kennett Square, EE.UU.)
- Parque del Este (Caracas, Venezuela)
- Jardines de la Unesco (París, Francia)
- Biscayne Boulevard (Miami, EE.UU.)
- Paisajismo de la Embajada de Brasil (Washington, EE.UU.)

75

AZULEJOS DE ATHOS BULCÃO

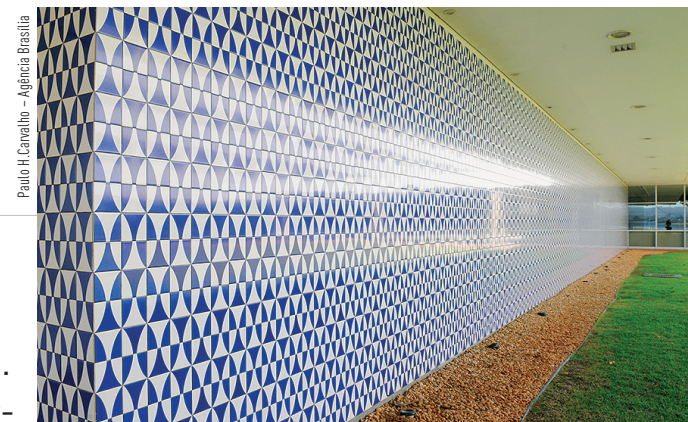
ATHOS BULCÃO TILES
AZULEJOS DE ATHOS BULCÃO

Athos Bulcão nasceu em 1918, no Catete, Rio de Janeiro, e faleceu em Brasília, em 2008. Pintor, escultor e desenhista brasileiro, cursava medicina e abandonou o curso pelas artes. Trabalhou com Portinari no Mural de São Francisco de Assis, na Pampulha. Em 1957, foi convidado pelo arquiteto Oscar Niemeyer para fazer parte da equipe de construção de Brasília. Mudou-se para a capital federal, em 1958, e desde então não a deixou.

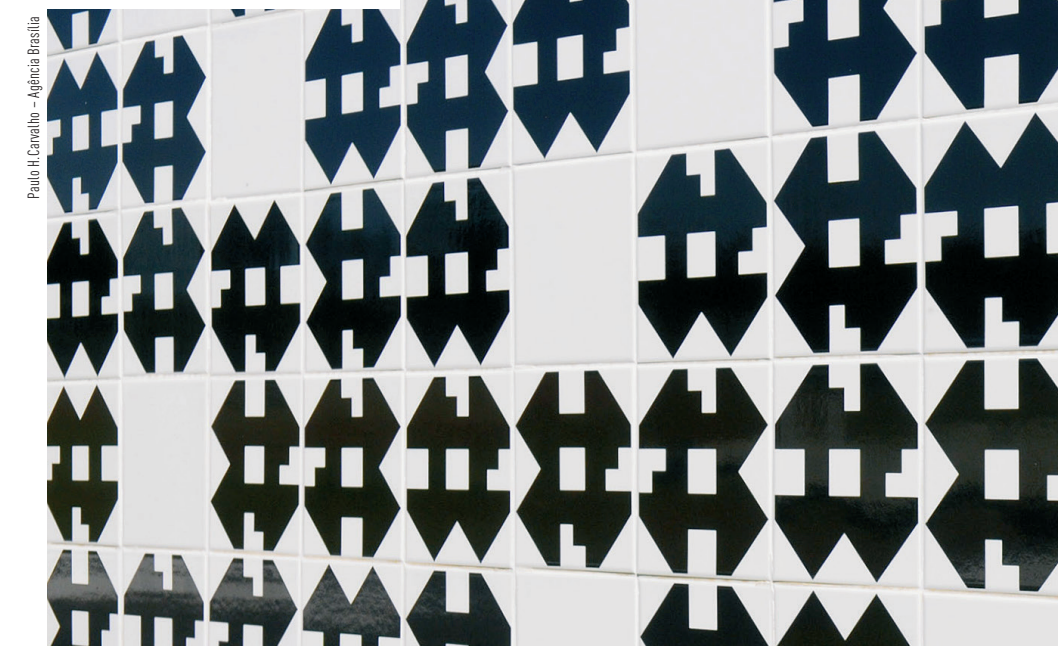
As suas obras possuem extrema sintonia entre desenho, forma e cor, resultando em criações originais, múltiplas e lúdicas. Em seu acervo, encontram-se pinturas, desenhos, colagens, máscaras, cenários e figurinos teatrais, murais, painéis e esculturas pensadas sob medida. O maior diferencial da obra de Athos Bulcão é a sua democratização, sendo que grande parte dela está exposta em diversos pontos da cidade, acessível a todos que por ali transitam. Além disso, chama atenção a forma única como conseguiu integrar arte e arquitetura.

Suas criações estão presentes em cidades brasileiras, como Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, e em países como Argélia, Itália, Índia e França. Em Brasília, são aproximadamente 260 obras catalogadas, dispostas em escolas, igrejas, teatros, universidades, residências, pilotis de blocos residenciais, praças, parques, edifícios comerciais, edifícios públicos, restaurantes, hospitais e lojas.

Em 1992, foi criada a Fundação Athos Bulcão com o objetivo de preservar e divulgar a obra do artista plástico. A fundação também desenvolve projetos voltados para auxiliar na formação de crianças, jovens e adultos, tornando a educação, a arte e os bens culturais acessíveis a todos. Em 2009, as obras do artista, que compõem o projeto urbanístico de Brasília, foram tombadas pelo governo do Distrito Federal, considerando que são marcas na identidade da paisagem da cidade e únicas do gênero.



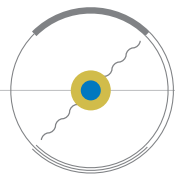
Paulo H. Canelho - Agência Brasília



Paulo H. Canelho - Agência Brasília



Bruno Pinheiro - Setor-DF



EN • Athos Bulcão was born in 1918 in Catete, Rio de Janeiro and died in Brasilia in 2008. He was a Brazilian painter, sculpture and designer who studied medicine and changed his major to art. He worked with Portinari on the São Francisco de Assis Mural in Pampulha. In 1957 he was invited by the architect, Oscar Niemeyer, to join the Brasilia construction team. He moved in 1958 and, since then, never left the capital.

His work possesses an extreme harmony between design, form and color, which resulted in original, multiple and lucid creations. One can find paintings, designs, collages, masks, sceneries and theatrical figurines, murals, panels and custom made sculptures in his collection. The big difference in Athos Bulcão's work is its democratization, for the most part it is exposed in different points in the city, accessible to all who pass by. Besides that, what is unique is the way it is able to integrate art and architecture.

His creations are present in Brazilian cities such as Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo and Minas Gerais and in countries such as Algeria, Italy and France. In Brasília, there are about 260 catalogued works on display in schools, churches, theaters, universities, residences, apartment building open areas, plazas, parks, commercial buildings, restaurants, hospitals and stores.

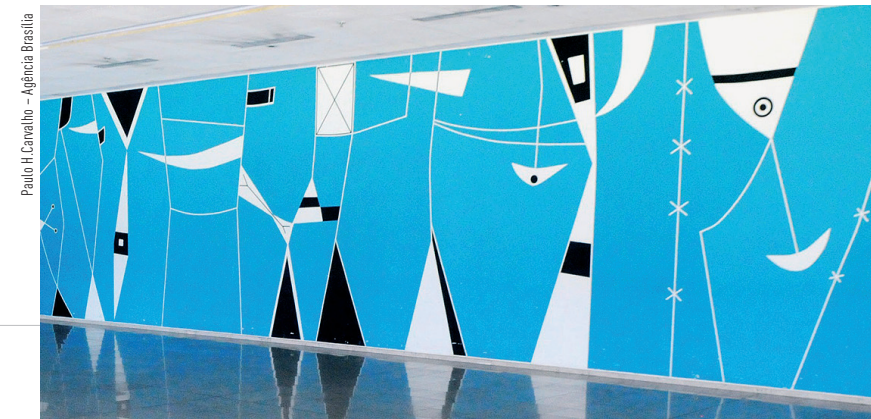
In 1992, the Athos Bulcão Foundation was created with the objective of preserving and publicizing his work. The foundation also develops projects directed toward the education of children, teens and adults and makes education, art and cultural assets available to all. In 2009, the artist's work that makes up the Brasilia urban project were considered an important heritage by the federal government, considering that they are like signatures on the city landscape identity and unique in their genus.

ES • Athos Bulcão nació en 1918 en Catete, Río de Janeiro y falleció en Brasilia en 2008. Este pintor, escultor y dibujante brasileño dejó sus estudios de medicina por el arte. Trabajó con Portinari en el Mural de São Francisco de Assis en la Pampulha. Invitado por el arquitecto Oscar Niemeyer en 1957 a formar parte del equipo de construcción de Brasilia, se trasladó en 1958 y, desde entonces, no se fue de la capital.

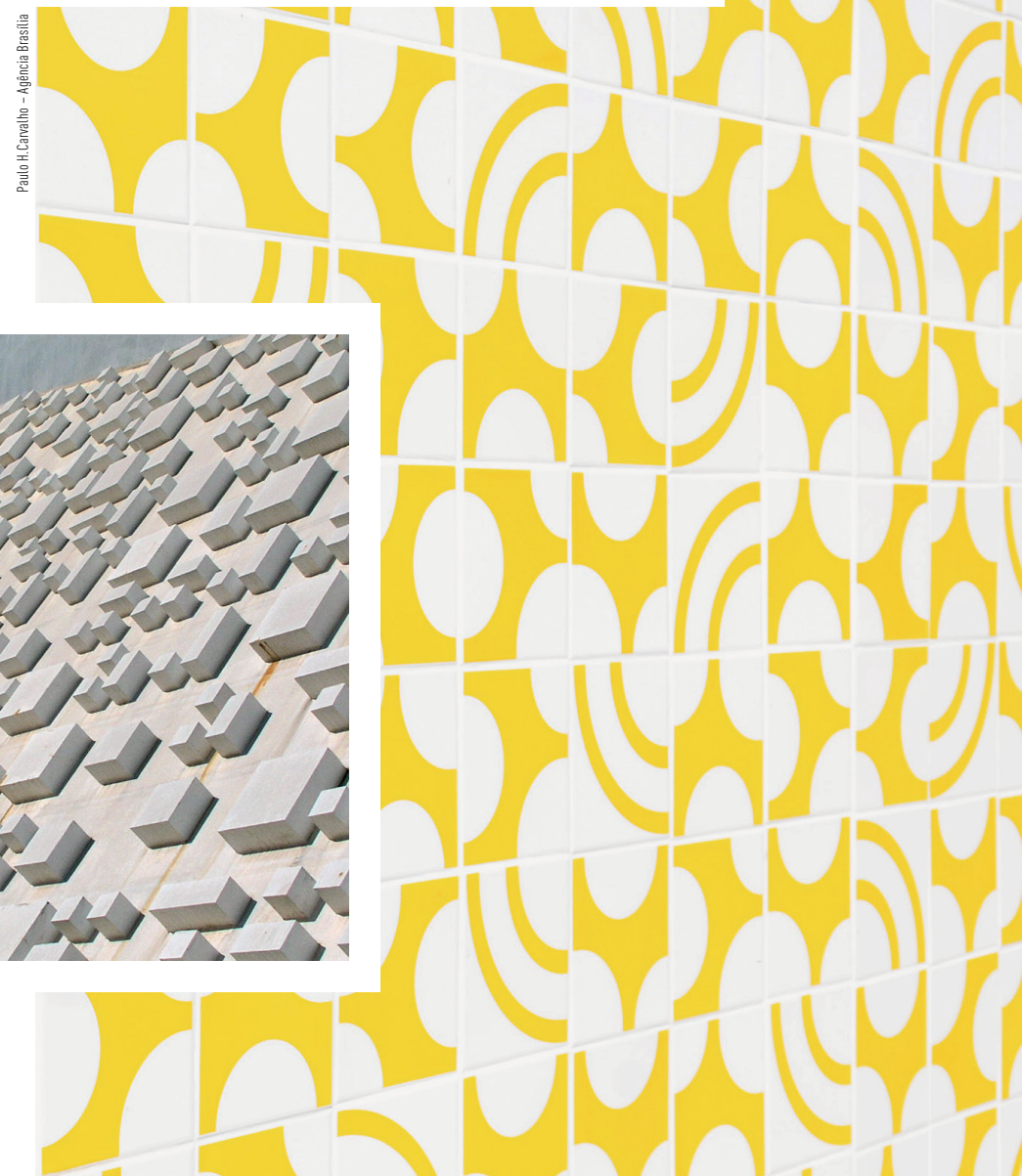
Sus obras guardan una armonía extrema entre el diseño, la forma y el color, lo que se traduce en creaciones originales, múltiples y lúdicas. Su colección incluye pinturas, dibujos, collages, máscaras, escenografías y trajes teatrales, murales, paneles y esculturas hechas a medida. El gran diferencial de la obra de Athos Bulcão es su democratización, debido a que la mayor parte de ella está expuesta en varias partes de la ciudad, accesible a todos los que pasan por allí. Además, llama la atención la manera única en que ha logrado integrar el arte y la arquitectura.

Sus creaciones están presentes en ciudades brasileñas como Brasilia, Río de Janeiro, São Paulo y Minas Gerais y en países como Argelia, Italia, India y Francia. En Brasilia, hay aproximadamente 260 obras catalogadas, dispuestas en escuelas, iglesias, teatros, universidades, residencias, pilotis de bloques de viviendas, plazas, parques, edificios comerciales, edificios públicos, restaurantes, hospitales y tiendas.

En 1992, se creó la Fundación Athos Bulcão con el objetivo de preservar y promover la obra del artista. La fundación también desarrolla proyectos destinados a contribuir para la formación de niños, jóvenes y adultos y a hacer que la educación, el arte y los bienes culturales sean accesibles para todos. En 2009, las obras del artista que componen el proyecto urbano de Brasilia fueron catalogadas por el gobierno del Distrito Federal como patrimonio cultural, considerando que son marcas en la identidad del paisaje de la ciudad y únicas en su género.



Paulo H. Carneiro - Agência Brasilia



Paulo H. Carneiro - Agência Brasilia



Secretaria de Cultura

PT • Saiba mais
EN • Know more
ES • Conozca más



76 SINALIZAÇÃO URBANA DE BRASÍLIA

BRASILIA URBAN SIGNAGE
SEÑALIZACIÓN URBANA DE BRASILIA

EN • The Brasília signage project is by architect Danilo Barbosa and was developed by his team at the Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Federal District Planning Company) – Codeplan at the end of the 1970s. Danilo was born in São José do Rio Preto, came to Brasília in 1968 to study architecture at the University of Brasília, worked professionally in different Federal District Government institutions and retired in 2017.

The signs were designed to make finding locations by pedestrians and drivers easier. To this end, the standards from the InterAmerican Sign Manual were adopted. The process for planning the signage was considered so as to not interfere with the landscape and to seek to assimilate the city scales. At first, the signs were installed using a reinforced mortar. It was only in the 90s that these structures were replaced with steel. Each color used has a meaning:

- Green indicates the direction of a determined location;
- Blue indicates the place the person is;
- Brown indicates tourist sites.

In 2010, the Brasília signage project was submitted to the architecture and design committee at the Museum of Modern Art (Moma) in New York and, in 2012, the signs received a place in the permanent museum display. The model chosen to represent the capital signage was the totem that indicates the direction of Supersquares (107/ 307, 108/ 308 South).

ES • El proyecto de señalización de Brasilia fue desarrollado por el arquitecto Danilo Barbosa y por su equipo de la Compañía de Planificación del Distrito Federal (Codeplan) a mediados de los años 1970. Danilo nació en São José do Rio Preto, llegó a Brasilia en 1968 para estudiar arquitectura en la Universidad de Brasilia, trabajó profesionalmente en varias instituciones del Gobierno del Distrito Federal y se jubiló el 2017.

Las señales fueron diseñadas para facilitar la ubicación de los peatones y los conductores de la ciudad de manera competente. Para ello, se adoptaron las normas del Manual Interamericano de Señalización. El proceso de diseño de la señalización fue concebido para no dañar el paisaje y buscar la asimilación con las escalas de la ciudad. Inicialmente, las señales se instalaron utilizándose mortero reforzado; sólo en la década de 1990 estas estructuras fueron reemplazadas por estructuras metálicas. Cada color utilizado tiene un significado:

- El verde indica la dirección de un lugar determinado;
- El azul indica el lugar donde se encuentra la persona;
- El café indica los puntos turísticos.

En 2010, el proyecto de señalización de Brasilia fue presentado al comité de arquitectura y diseño del Museo de Arte Moderno (Moma) de Nueva York y, en 2012, las placas pasaron a formar parte de la colección permanente del museo. El modelo elegido para representar la señalización de la capital fue el tótem que indica la dirección de los superbloques modelo (107/307, 108/308 Sur).

O projeto de sinalização de Brasília é do arquiteto Danilo Barbosa e foi desenvolvido por sua equipe na Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), em meados da década de 70. Danilo nasceu em São José do Rio Preto – SP e, em 1968, veio para Brasília para cursar arquitetura na Universidade de Brasília. Atuou profissionalmente em diversas instituições do governo do Distrito Federal e aposentou-se em 2017.

As placas de sinalização foram idealizadas para facilitar a localização dos pedestres e motoristas da cidade, de forma proficiente. Para isso, foram adotados os padrões do Manual de Sinalização Interamericano. O processo de concepção da sinalização foi pensado para não agredir a paisagem e buscar uma assimilação com as escalas da cidade. Inicialmente, as placas foram instaladas utilizando uma estrutura de argamassa armada. Apenas na década de 90, essas estruturas foram substituídas pelas metálicas. Cada cor utilizada tem um significado:

- O verde indica a direção de um determinado local;
- O azul aponta o lugar onde a pessoa está;
- O marrom indica os pontos turísticos.

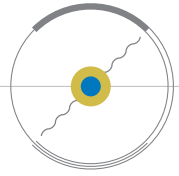
Em 2010, o projeto de sinalização de Brasília foi submetido ao Comitê de Arquitetura e Design do Museu de Arte Moderna de Nova York (Moma) e, em 2012, as placas ganharam espaço no acervo permanente do museu. O modelo escolhido para representar a sinalização da capital foi o totem que indica a direção das superquadras modelo (107/ 307, 108/ 308 Sul).



Lucio Bermanio Jr. - Agência Brasília

72 PARQUES

PARKS
PARQUES



Vincius de Melo - Agência Brasília



Denio Simões - Agência Brasília

O Distrito Federal possui 72 parques ecológicos e urbanos administrados pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram). Esses locais são ricos em fauna e flora nativas do Cerrado, em trilhas para caminhadas ecológicas, em espaços para a prática de esportes e educação ambiental, pesquisa, eventos culturais e sociais, entre outros atrativos. A grande quantidade de parques é uma característica peculiar do DF, que também conta com outros parques, administrados por suas respectivas Regiões Administrativas, e áreas protegidas de relevante interesse para visitação.

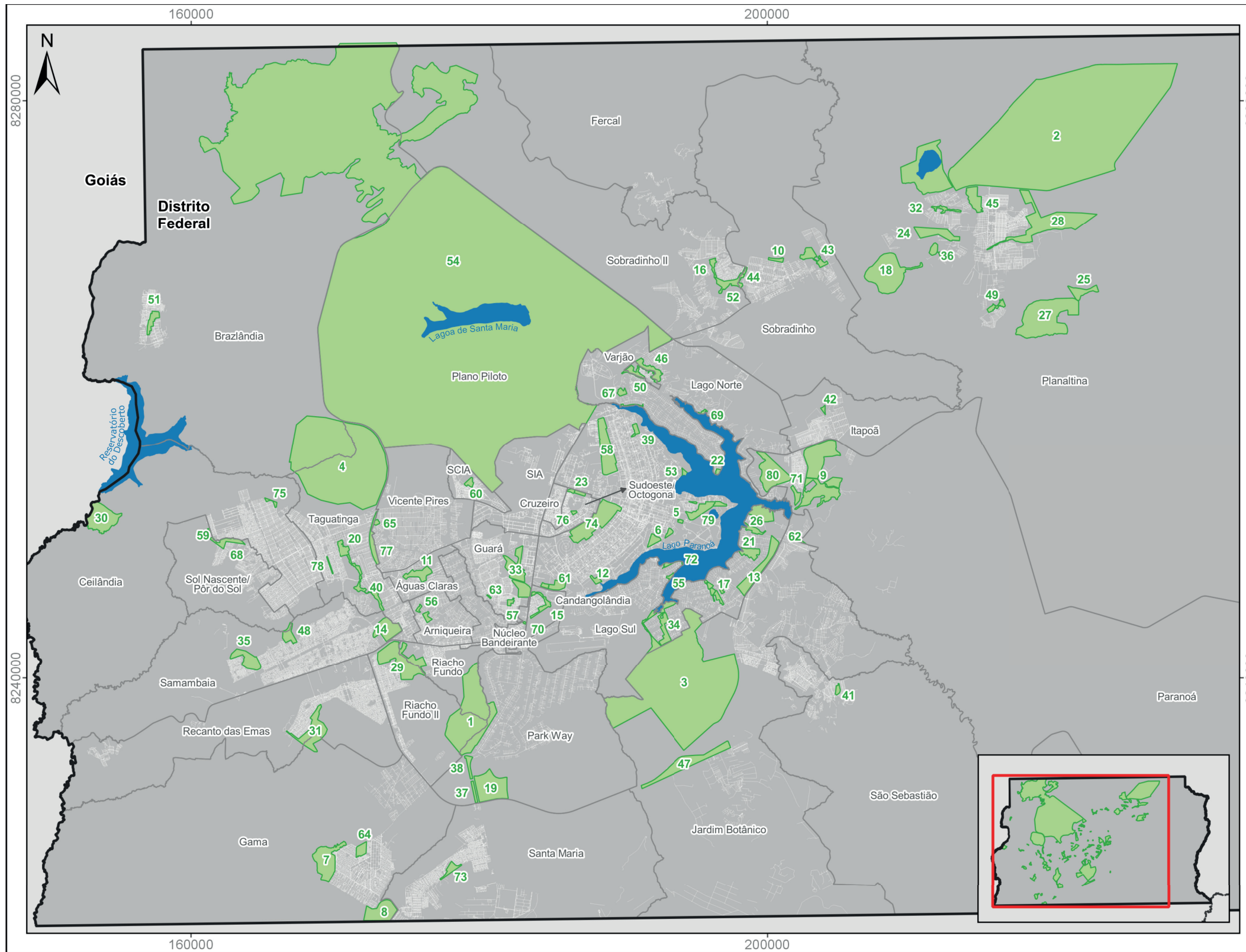


FIG 71

- PT • Parques do Distrito Federal
- EN • Federal District Parks
- ES • Parques del Distrito Federal

- PT • Saiba mais
- EN • Know more
- ES • Conozca más





Parques do Distrito Federal
Federal District Parks/
Parques del Distrito Federal

- 1 - ARIE Granja do Ipê
- 2 - Estação Ecológica de Águas Emendadas
- 3 - Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília
- 4 - Floresta Nacional de Brasília
- 5 - Parque Bosque dos Constituintes
- 6 - Parque Bosque dos Tribunais
- 7 - Parque de Uso Múltiplo Ponte Alta do Gama
- 8 - Parque Distrital do Gama
- 9 - Parque Ecológico Cachoeirinha
- 10 - Parque Ecológico Jequitibás
- 11 - Parque Ecológico Águas Claras
- 12 - Parque Ecológico Asa Sul
- 13 - Parque Ecológico Bernardo Sayão
- 14 - Parque Ecológico Boca da Mata
- 15 - Parque Ecológico Candangolândia
- 16 - Parque Ecológico Canela-de-Ema
- 17 - Parque Ecológico Canjerana
- 18 - Parque Ecológico Colégio Agrícola de Brasília
- 19 - Parque Ecológico Córrego da Onça
- 20 - Parque Ecológico Cortado
- 21 - Parque Ecológico das Copalbas
- 22 - Parque Ecológico das Gargas
- 23 - Parque Ecológico das Sucupiras
- 24 - Parque Ecológico DER
- 25 - Parque Ecológico do Pipiripal
- 26 - Parque Ecológico Dom Bosco
- 27 - Parque Ecológico dos Peizeiros
- 28 - Parque Ecológico e Vivencial do Retirinho
- 29 - Parque Ecológico e Vivencial do Riacho Fundo
- 30 - Parque Ecológico e Vivencial do Rio Descoberto
- 31 - Parque Ecológico e Vivencial Recanto das Emas
- 32 - Parque Ecológico Estância
- 33 - Parque Ecológico Ezechias Heringer
- 34 - Parque Ecológico Garça Branca
- 35 - Parque Ecológico Gatumê
- 36 - Parque Ecológico Lagoa Joaquim de Medeiros
- 37 - Parque Ecológico Lauro Müller
- 38 - Parque Ecológico Luiz Cruls
- 39 - Parque Ecológico Olhos d'água
- 40 - Parque Ecológico Saburo Onoyama
- 41 - Parque Ecológico São Sebastião
- 42 - Parque Ecológico Sementes do Itapoã
- 43 - Parque Ecológico Sobradinho
- 44 - Parque Ecológico Sobradinho II
- 45 - Parque Ecológico Sucupira
- 46 - Parque Ecológico Taquari
- 47 - Parque Ecológico Tororó
- 48 - Parque Ecológico Três Meninas
- 49 - Parque Ecológico Vale do Amanhecer
- 50 - Parque Ecológico Varjão
- 51 - Parque Ecológico Veredinha
- 52 - Parque Ecológico Viva Sobradinho
- 53 - Parque Enseada
- 54 - Parque Nacional de Brasília
- 55 - Parque Urbano Anfiteatro Natural do Lago Sul
- 56 - Parque Urbano Areal
- 57 - Parque Urbano Bosque dos Eucaliptos
- 58 - Parque Urbano Burle Marx
- 59 - Parque Urbano Corujas
- 60 - Parque Urbano da Vila Estrutural
- 61 - Parque Urbano das Aves
- 62 - Parque Urbano das Esculturas
- 63 - Parque Urbano Denner
- 64 - Parque Urbano Gama
- 65 - Parque Urbano Irmão Afonso Hauss
- 66 - Parque Urbano Lago Norte
- 67 - Parque Urbano Lago Norte
- 68 - Parque Urbano Lagoinha
- 69 - Parque Urbano Morro do Careca
- 70 - Parque Urbano Núcleo Bandeirante
- 71 - Parque Urbano Paranoá
- 72 - Parque Urbano Península Sul
- 73 - Parque Urbano Santa Maria
- 74 - Parque Urbano Sarah Kubitschek
- 75 - Parque Urbano Setor "O"
- 76 - Parque Urbano Sudoeste
- 77 - Parque Urbano Taguaparque
- 78 - Parque Urbano Taguatinga
- 79 - Parque Urbano Vila Planalto
- 80 - Parque Vivencial Pinheiros

Corpos D'água
Water Bodies/ Cuerpos de Agua

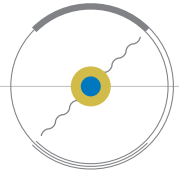
Regiões Administrativas
Administrative Regions/ Regiones Administrativas

Limite Estadual
State Boundary/ Limite Estadual

Parques
Parks/ Parques

0 5 10 15 km

Sistema de Coordenadas UTM Zona 23S DATUM SIRGAS 2000. Fonte: IBRAM, 2018. Elaboração: DEURA/CODEPLAN.



EN • The Federal District has 72 ecological and urban parks administered by IBRAM (Instituto Brasília Ambiental) (Brasilia Environmental Institute). The locations are rich in the native Cerrado fauna and flora, have trails for ecological hikes, places to practice sports, environmental education, research and cultural and social events, among other attractions. The great number of parks is a peculiar characteristic of the DF, which also has parks administered by the respective administrative regions as well as other protected areas of relevant interest to visitors.

ES • El Distrito Federal cuenta con 72 parques ecológicos y urbanos administrados por el IBRAM (Instituto Brasília Ambiental). Estos sitios se caracterizan por su riqueza en fauna y flora autóctona del Cerrado, senderos ecológicos para caminatas, espacios para la práctica de deportes, educación ambiental, investigación, eventos culturales y sociales, entre otros atractivos. El gran número de parques es una característica peculiar del DF, que también cuenta con otros parques gestionados por sus respectivas regiones administrativas y otras áreas protegidas de interés para los visitantes.



Acacio Pinheiro - Agência Brasília



Gabriel Jabur - Agência Brasília



Lucio Bernardo Jr - Agência Brasília

7.8 PATRIMÔNIO NATURAL

NATURAL ASSETS

PATRIMONIO NATURAL

Os Sítios do Patrimônio Mundial Natural foram criados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) visando proteger áreas excepcionais com relação à sua diversidade biológica e sua paisagem. A proteção ao ambiente, o respeito à diversidade cultural e às populações tradicionais são o foco principal. Além dos benefícios à natureza, essas áreas representam significativa fonte de renda advinda do ecoturismo.

Mesmo com a enorme diversidade do Brasil, o número de paisagens protegidas pela legislação cultural é reduzido. São oito áreas reconhecidas, dentre elas, as áreas protegidas do Cerrado: Chapada dos Veadeiros e Parque Nacional das Emas.

Apesar do DF não possuir nenhum sítio específico, está inserido no bioma Cerrado a área de proteção da Chapada dos Veadeiros, instituída como parque nacional desde 1961, situada a, aproximadamente, 265 km do centro de Brasília, abrangendo os municípios goianos de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Teresina de Goiás, Nova Roma e São João d'Aliança. O parque tem como objetivos a conservação, pesquisa científica, educação ambiental e visitação pública. Protege uma área de 240.611ha de Cerrado, abriga espécies de formações vegetais exclusivas, fauna diversa, inúmeras nascentes e cursos d'água, rica diversidade mineral, além de rara beleza cênica esculpida ao longo do tempo.

O DF possui diversas áreas de extrema importância para os ecossistemas, biodiversidade e geodiversidade em seu território. Além disso, apresenta grande potencial a ser explorado para o ecoturismo. Destacam-se as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) de Cafuringa, Gama e Cabeça de Veado.

Na APA de Cafuringa, estão localizados alguns dos monumentos naturais mais belos do DF, são cachoeiras, cavernas e trilhas, além de ricos recursos de fauna e flora. Merecem destaque as chapadas da Contagem e Imperial. A Reserva Ecológica da Chapada Imperial é a maior área de preservação privada do Cerrado no DF, possui cerca de 30 cachoeiras, grande variedade de fauna e flora, além de desenvolver diversos projetos ambientais.

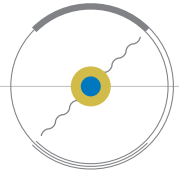
A Chapada da Contagem é uma reserva biológica instituída para a proteção da fauna e da flora em extinção e dos recursos hídricos do Ribeirão Contagem e do Córrego Paranoazinho, assim como de remanescentes de Cerrado. Abriga considerável número de cavernas, sendo que a mais conhecida está localizada no Morro da Pedreira, em Sobradinho.

O Distrito Federal possui 58 cavernas identificadas no Cadastro Nacional de Cavernas da Brasil, grande parte situada na porção norte.

Já as APAs Gama e Cabeça de Veado foram criadas para ajudar na preservação dos ribeirões Gama e Cabeça de Veado. Possui três Áreas de Relevante Interesse Ecológico – Arie: Santuário da Vida Silvestre do Riacho Fundo, Capetinga-Taquara e Cerradão. Também abrangem áreas de notória importância científica para o DF, como as estações ecológicas do Jardim Botânico e da Universidade de Brasília, Reserva Ecológica do IBGE, Fazenda Experimental Água Limpa e o Jardim Zoológico.

Exemplos do patrimônio natural do DF:

- Chapada Imperial
- Chapada da Contagem
- APA de Cafuringa
- Poço Azul
- Cachoeira do Tororó
- Reserva Ecológica Paraíso na Terra
- Cachoeira do Urubu
- Recanto dos Pequizeiros
- Parque Ecológico do Cortado



EN • The Natural World Heritage Sites were created by UNESCO with the objective of protecting exceptional areas in relation to their biological diversity and landscape. Environmental protection, respect for cultural diversity and native populations are the main focus, besides the benefits to nature. These areas represent a significant source of income due to ecotourism.

Even with the enormous diversity in Brazil, the number of areas protected by legislation is small. There are 8 recognized areas, among them are protected Cerrado locations: Chapada dos Veadeiros National Park and Emas National Park.

Even though the DF does not have a specific site, it is part of the cerrado biome, the area under Chapada dos Veadeiros protection, which has been a national park since 1961. It is about 265 km from the center of Brasilia and contains the municipalities of Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Teresina de Goiás, Nova Roma and São João d'Aliança in the state of Goiás. The park objectives are conservation, scientific research, environmental education and public visits. It protects an area of 240,611ha of cerrado, contains exclusive vegetation formations, diverse fauna, innumerable springs and streams and rich mineral diversity, besides the rare scenic beauty sculpted over time.

The DF has several areas of extreme importance to the ecosystems, biodiversity and geodiversity in its territory. Besides this, it possesses the great potential to be explored by ecotourism. Of note is the Cafuringa APA and the Gama and Cabeça de Veado APAs.

In the Cafuringa APA are some of the most beautiful natural monuments. There are waterfalls, caves and trails, besides rich fauna and flora resources. Worth noting are the Contagem and plateaus. The Chapada Imperial ecological reserve is the largest private preserve in the DF cerrado and has about 30 waterfalls, a great variety of fauna and flora besides the development of several environmental projects.

The Contagem Chapada is a biological reserve instituted to protect fauna and flora in extinction, the water resources along the Contagem and Paranozinho streams as well as the remains of the cerrado. Besides having a considerable number of caves, the most well known is located on the Pedreira hill, in Sobradinho. The Federal District has 58 caves registered in the Brazilian National Cave Registry, with most located in the north portion.

The Gama and Cabeça de Veado APAs were created to help preserve the Gama and Cabeça de Veado streams. They have three Areas of Relevant Ecological Interest (ARIE): Riacho Fundo Wildlife Sanctuary, Capetinga-Taquara and Cerradão. They also harbor areas of notable scientific importance to the DF, such as the Jardim Botânico and University of Brasilia ecological stations, the IBGE Ecological Reserve, Água Limpa Experimental Farm and the Zoological Garden.

Examples of DF Natural Assets

- Imperial Plateau
- Contagem Plateau
- Cafuringa APA
- Blue Well
- Tororó Waterfall
- Paradise on Earth Ecological Reserve
- Buzzard Waterfall
- Pequizeiros Resort
- Cortado Ecological Park

ES • Los Sitios del Patrimonio Natural de la Humanidad fueron creados por la UNESCO con el objetivo de proteger áreas excepcionales en cuanto a su diversidad biológica y paisajística. La protección del medio ambiente, el respeto a la diversidad cultural y a las poblaciones tradicionales son el objetivo principal. Además de los beneficios para la naturaleza, estas áreas representan una importante fuente de ingresos del ecoturismo.

A pesar de la enorme diversidad de Brasil, el número de paisajes protegidos por la legislación cultural es reducido. Hay 8 áreas reconocidas, entre ellas las áreas protegidas del Cerrado: Chapada dos Veadeiros y el Parque Nacional de Emas.

Si bien el DF no tiene un sitio específico, se encuentra en el bioma cerrado, el área de protección de la Chapada dos Veadeiros, establecida como parque nacional desde el 1961, se encuentra aproximadamente a 265 km del centro de Brasilia y abarca las ciudades de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Teresina de Goiás, Nova Roma y São João d'Aliança, en Goiás. El Parque tiene como objetivos la conservación, la investigación científica, la educación ambiental y la visitación pública. Protege un área de 240.611 hectáreas de cerrado, alberga especies de formaciones vegetales exclusivas, fauna diversa, innumerables manantiales y cursos de agua, rica diversidad mineral, además de la rara belleza escénica esculpida a lo largo del tiempo.

El DF cuenta con varias áreas de extrema importancia para los ecosistemas, la biodiversidad y la geodiversidad de su territorio. Además, tiene un gran potencial para ser explotado con el ecoturismo. Destacan la APA de Cafuringa y la APA de Gama y Cabeça de Veado.

En la APA de Cafuringa, se encuentran algunos de los más bellos monumentos naturales del DF: cascadas, cuevas y senderos, y abundantes recursos de fauna y flora. Merecen ser destacadas las chapadas de Contagem e Imperial. La Reserva Ecológica Chapada Imperial es la mayor área de preservación privada del cerrado en el Distrito Federal y cuenta con cerca de 30 cascadas, una gran variedad de fauna y flora, además de desarrollar diversos proyectos ambientales.

La Chapada da Contagem es una reserva biológica instituida para la protección de la fauna y flora en extinción y de los recursos hídricos del arroyo Contagem y del riachuelo Paranozinho, así como de remanentes de cerrado. Además de albergar un número considerable de cuevas, la más conocida se encuentra en el cerro de la Pedreira, en Sobradinho. El Distrito Federal tiene 58 cuevas identificadas en el Registro Nacional de Cuevas de Brasil, la mayoría localizadas en la parte norte.

A su vez, las APA de Gama y Cabeça de Veado fueron creadas para contribuir a la preservación de las zonas ribereñas de los ríos Gama y Cabeça de Veado, y tienen tres Áreas de Interés Ecológico Relevante (ARIE¹), el Santuario de Vida Silvestre del Riacho Fundo, Capetinga-Taquara y el Cerradão. También cubre áreas de notoria importancia científica para el DF, como las estaciones ecológicas del Jardín Botánico y la Universidad de Brasilia, la Reserva Ecológica del IBGE, la Granja Experimental Água Limpa y el Zoológico.

Ejemplos del patrimonio natural del DF

- Chapada Imperial
- Chapada da Contagem
- APA de Cafuringa
- Poço Azul
- Cachoeira do Tororó
- Reserva Ecológica Paraíso na Terra
- Cachoeira do Urubu
- Recanto dos Pequizeiros
- Parque Ecológico do Cortado



Lula Lopes - Setur-DF



Lula Lopes - Setur-DF



Lula Lopes - Setur-DF



Lula Lopes - Setur-DF



Lula Lopes - Setur-DF